

JORNAL DA VICTORIA.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL

Anno 10\$000
Semestre 5\$000

OBSERVAÇÃO

Os annuncios e quasquer outras publicações, que contiverem menos de vinte linhas, pagarão 80rs. por cada uma; e por aquellas que excederem este numero pagarão 60rs.

PROPRIETARIO E REDACTOR O BACHAREL

M. J. Moniz Freire

O JORNAL DA VICTORIA—publica-se duas vezes por semana nas Quartas e Sabbados, e assigna-se nesta typographia. As assignaturas podem começar em qualquer dia, porem terminão sempre com os mezes de Junho e Dezembro.

Toda a correspondencia deste jornal deve ser dirigida ao gerente D. D. Alencar Araripe.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS.

FORA DA CAPITAL.

Anno 12\$000
Semestre 6\$000

OBSERVAÇÃO

Os annuncios que tiverem de sahir mais de trez vezes, e quasquer publicações dos Srs. assignat. terão um abatimento de 25 por cento.

PARTE OFFICIAL.

SECRETARIA DO GOVERNO.

ESPEDIENTE DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1864.

---DIA 6---

PRIMEIRA SECÇÃO

Ao Doutor chefe de policia, n.º 21—Communico a V. S.ª, em resposta ao seo officio datado de hontem, sob n.º 49, que ficou expedidas as convenientes ordens, para que lhe sejam apresentadas duas praças de confiança, afim de escoltarem até a Corte o criminoso Manoel Francisco Moreira, de que V. S.ª trata no referido officio.

---Ao mesmo, n.º 22---Em resposta ao seo officio do 25 de Janeiro ultimo, sob n.º 27, lhe declaro, que fica autorizado o Delegado de policia da Villa da Serra a alugar por seis mil reis mensaes a casa que deve servir de cadeia na quella villa, e bem assim a fazer os reparos indispensaveis, não excedendo a quantia de cincoenta mil reis, em que serão orçados.

---Ao inspector da thesouraria de Fazenda, n.º 55---Mande V. S.ª fornecer á botica da enfermaria militar os medicamentos constantes do incluso pedido por 1.º e 2.º vias.

---Ao inspector da Thesouraria Provincial, n.º 21---Mande V. S.ª pagar ao negociante Isidro José Caparica Junior a quantia de 43\$840 rs. em que importava o aceite e fio que forneceu durante o mez proximo passado para luzes da cadeia desta capital, como consta da conta junta.

---Ao mesmo, n.º 22---Em resposta ao seo officio de 30 de Setembro do anno proximo passado, lhe declaro, que pôde V. S.ª autorizar ao collecter de Itapemerim para nomear interinamente quem substitua ao agente das rendas de Itabapana Eduardo José da Silva Hamilton, e que contra este se proceda quanto antes, de conformidade com os decretos de 5 de Dezembro de 1849, 1.º de Março de 1860, e Ordem do Thesouro de 4 de Março de 1854.

---Ao mesmo, n.º 23---Havendo o arrematante do pedagio da ponte de Maruhipe Francisco Leão da Fimintel satisfeito a exigencia do pfeitor do procurador fiscal d'essa thesouraria, e á vista dos documentos que exhibiu, mande V. S.ª restituir-lhe a quantia de 12\$500 rs. que por elle foi recolhida ao cofre dessa thesouraria, correspondente ao mez em que deixou de cobrar o imposto do pedagio em razão de se achar em concerto aquella ponte.

---Ao mesmo, n.º 24---Em solução ao seo officio datado de 30 de Janeiro ultimo, lhe declaro, que julgando procedente as razões por V. S.ª allegadas acerca da despesa feita com utencillas para a escola de Piraque-Assu, deve V. S.ª exigir que o padre Francisco Antunes de Siqueira na qualidade de inspector das escolas da parochia de Santa Cruz, entrepara o cofre dessa thesouraria com a importancia do abjecto considerado dispensavel, com a qual excedo a despesa consignada.

SEGUNDA SECÇÃO.

Ao Vigario de Guarapary—n.º 7---Remettendo á V. R.ª a inclusa copia do officio do inspector da Thesouraria Provincial, datado de 26 do mez proximo passado, a quem mandei ouvir a respeito da quantia de que trata o seo officio de 16 do mesmo mez, lhe declaro, que em quanto os herdeiros do finado vigario dessa freguezia, padre Mathias Pinheiro Furtado não prestarem contas do dinheiro que o mesmo vigario recebeu d'aquella reparação para a compra de objectos pertencentes ao culto divino, não pôdo ser attendido o seo pedido, aliás rasaveal.

---A Camara Municipal da Capital. n.º 5---Satisfazendo a requisição que Vms. me fazem em seo officio datado de 5 deste mez, remetto-lhes cinco exemplares do regulamento da instrucção publica, approvado pela Lei n.º 3 de 26 de Novembro do anno proximo passado.

---DIA 8---

PRIMEIRA SECÇÃO.

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda, n.º 56---Mande V. S.ª pagar a Francisco Rodrigues Pereira a quantia de 6\$640 rs., importancia dos objectos fornecidos no mez proximo passado para a enfermaria militar, como consta dos documentos juntos.

---Ao mesmo, n.º 57---Mande V. S.ª pagar a Francisco Rodrigues Pereira a quantia de 28\$619 rs. em que importava os objectos fornecidos no mez proximo passado para luzes das guardas—principal, cadeia, corpo de guarnição e enfermaria militar, como consta dos documentos juntos.

---Ao commandante superior da guarda nacional do centro, n.º 6---Expeça V. S.ª suas ordens para que o 1.º batalhão da guarda nacional, sob seo commando acompanhe a procissão do Senhor dos Passos, q' tem de sahir da igreja da Misericordia no dia 12 deste mez, ás quatro horas da tarde.

SEGUNDA SECÇÃO.

Ao agente do vapor Juparaná, n.º 95---Mande Vm. dar passagem para a corte a bordo do vapor Juparaná, por conta do ministerio da guerra, ao recruta Manoel Milão do Nascimento e ao soldado do corpo de guarnição Fermínio Pinto da Jezus; e bem assim a mulher d'este, e a dois filhos menores.

---Ao mesmo, n.º 96---Mande Vm. dar uma passagem de estado para a corte, a bordo do vapor Juparaná, ao vigario da freguezia da villa do Espirito Santo padre João Pinto Carneiro.

---Ao mesmo, n.º 97---Mande V. m. dar passagem para a corte, a bordo do vapor Juparaná, ao criminoso Manoel Francisco Moreira, e a uma praça que o vai escoltando.

---Ao commandante da companhia de policia, n.º 10---Attendendo ao que me requereu o soldado da companhia sob seo commando Felipe Ferreira de Lirio, e a informação por Vm. apresentada em officio do 1.º do cerente, mande dar-lhe baixa do serviço da referida companhia.

---DIA 9---

PRIMEIRA SECÇÃO.

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda, n.º 58---Informe V. S.ª se todos os administradores de rendas d'esta provincia e seus respectivos escrivães, estão servindo com a fiança exigida por lei; e se pela negativa, quaes os que ainda a não prestam, porque razão, e desde quando estão em falta.

---Ao inspector da Thesouraria Provincial, n.º 25---Remetto á V. S.ª para os fins convenientes, a inclusa copia do contracto celebrado, a 9 de novembro do anno proximo passado, com o cidadão Aureo Trilhino Monjardim, para os concertos das pontes de Maruhipe e da Bomba, bem como a do termo de additamento ao referido contracto, correndo a respectiva despesa pelo cofre da Thesouraria de Fazenda.

---Ao Dr. chefe de policia, n.º 22---Em solução ao officio que V. S.ª me dirigiu em data de hontem, sob n.º 50, lhe declaro, que n'esta data expedi a necessaria ordem ao capitão do porto d'esta provincia, a fim de por a disposição do amanuense externo d'essa repartição, um escalor para o fim de que trata o mesmo officio.

---Ao juiz de direito de Itapemerim, n.º 4---Juntos envio a V. S.ª os modelos a que se refere o officio d'esta presidencia de 30 de Novembro ultimo, sob n.º 31; ficando assim respondido o seo officio datado de 5 de Janeiro proximo passado.

---Ao mesmo, n.º 5---Com o officio de V. S.ª datado de 5 de Janeiro ultimo recebi as informações semestrais desse juiz, do que trata o aviso do ministerio da justiça de 23 de Março de 1853.

---Ao capitão do porto, n.º 10---A disposição do amanuense externo da secretaria de policia ponha Vm. um escalor para o serviço marítimo d'aquella repartição, visto ter d'entrar em concerto o que se occupa nesse serviço.

---Ao mesmo, n.º 11---Em resposta ao seo officio sob n.º 117, datado de 5 do corrente, lhe declaro, que ficou dada providencia no sentido de sua reclamação.

---DIA 10---

PRIMEIRA SECÇÃO.

Resolução n.º 7—O Vice-Presidente da Provincia attendendo ao que lhe requereu Zefirino de Mello Coutinho Ferreira Rangel, professor de 1.ª lettras da povoação de Pia-Pitangui, resolve conceder-lhe a demissão que pediu do referido cargo.—Palacio da Presidencia da Provincia do Espirito Santo em 10 de Fevereiro de 1864.—Eduardo Pindahiba de Mattos.

Resolução n.º 8—O Vice-Presidente da Provincia attendendo ao que lhe representou Diogo Carlos Tertuliano de Vasconcellos, e á vista da informação do Dr. juiz de direito interino d'esta comarca, ouviu o respectivo juiz municipal, resolve conceder-lhe a demissão que pediu dos lugares de escrivão do jury e tabelião do purto da provincia Eugenio de la Martiniere blico judicial e nollas deste termo, que para que, quanto antes, se dirigisse á essa interinamente exerceo—Palacio da Presidencia da Provincia do Espirito Santo em 10 de

Fevereiro de 1864.—Eduardo Pindahiba de Mattos.

---Ao Inspector da Thesouraria de Fazenda, n.º 59---Communico á V. S.ª que o vigario da freguezia da villa do Espirito Santo, Padre João Pinto Carneiro, entrou em data de hontem no gozo da licença de um mez, que no dia anterior lhe concedi com a respectiva congrua, para ir ao Rio de Janeiro, tratar de sua saude.

---Ao inspector da Thesouraria Provincial, n.º 26---Respondendo ao seo officio de 30 de Novembro do anno p.p., sob n.º 124, lhe declaro, que tendo n'esta data ordenado ao engenheiro da provincia Eugenio de la Martiniere que vá incontinentemente proceder ao exame e orçamento da obra do cemiterio publico da villa de Guarapary para a qual recebeo a Camara Municipal a quantia de 500\$000 rs. de que trata o referido officio, aguarde V. S.ª por espaço de tempo rasaveal o procedimento da mesma Camara, afim de chamal-a de novo á contas.

---Ao mesmo, n.º 27---Remettendo a V. S.ª copia do parecer do procurador fiscal d'essa repartição, dado sobre o seo officio de 26 do mez p.p., sob n.º 41, reporto-me ao que lhe declarei em meo officio de hoje, sob n.º 26, devendo activar a prestação das contas a que estão sujeitos os herdeiros do Padre Mathias Pinheiro Furtado.

---Ao mesmo, n.º 28---Mande V. S.ª pagar ao porteiro do Lyceio d'esta capital a quantia de 10\$500 rs. em que importava as inclusas contas dos concertos indispensaveis á quella repartição.

---Ao engenheiro da provincia, n.º 5---Respondendo ao seo officio datado de 17 do mez p.p., em que informa por que deixou de levantar a planta e proceder ao orçamento do cemiterio publico da villa de Guarapary, lhe declaro, que deve, quanto antes, dirigir-se a mesma villa, afim de cumprir o que lhe foi ordenado por esta presidencia em portaria de 27 de Março de 1861, sendo de estranhar que até esta data o não tenha feito, sem que o possa desculpar a allegação que faz no referido officio, visto nada a tal respeito constar da Secretaria da mesma Presidencia.

---Ao juiz commissario de 1.ª Districto n.º 6---Remetto a Vm. copia da requisição feita pela Camara dos Srs. Deputados, a fim de que preste, na parte que lhe toca, as informações de que trata a mencionada requisição.

---Identico ao juiz commissario de S. Mathheus n.º 1.

---A Camara Municipal d'esta capital, n.º 6---Pelo officio que Vms. me dirigirão em tada de hontem, fico inteirado de ter recebido Vms. na mesma data encerrado a 4.ª secção ordinaria do anno proximo passado.

---A camara municipal de Guarapary n.º 4---Communico a Vms. que n'esta data expedi as necessarias ordens ao engenheiro de la Martiniere que se dirigisse á essa villa, afim de que, de combinação com o respectivo Parcho e presidente dessa Cama

ra, levantasse a planta e procedesse ao or-
camento do cemiterio publico da mesma
villa, como lhe tinha sido ordenado por
esta presidencia em portaria de 27 de
Março de 1861.

---Ao capitão do porto, n. 12---Tendo
em toda de 4 deste mez ordenado ao capi-
tão de engenheiros Pedro Claudio Soido
para que dirigindo se á fortaleza da São
Francisco Xavier da Barra fizesse a des-
crição e orçamento das obras que fossem
necessarias na mesma fortaleza, em cum-
primento do Aviso do ministerio da ma-
rinhã de 28 do mez proximo passado, as-
sim lhe communico para sua intelligencia
devenho Vm. fazeitar ao dito engenheiro o
desempenho de sua commissão.

---Do Dr. Secretario da Provincia ao
inspector da Thesouraria Provincial n.
29---De ordem do Exm. Sr. Vice-Presi-
dente da Provincia, communico a V. S.
que o mesmo Exm. Sr. attendendo ao que
lhe requereu Zefirino de Mello Coutinho
Ferreira Rangel, resolveu em data de hoje
conceder-lhe a demissão que pediu do car-
go de professor de 1.ª letras da povoação
de Pia-Pitangui.

---Idêntico á Camara Municipal da vil-
la de Vianna, --n. 3

---Ao Dr. Juiz de Direito d'esta Comar-
ca, n. 6---De ordem do Exm. Sr. Presi-
dente de Provincia, communico a V. S.
que o mesmo Exm. Sr., attendendo ao
que lhe requereu Diogo Carlos Tertuliano
de Vasconcellos, resolveu em data de hoje
conceder-lhe a demissão que pediu dos
lugares de escrivão do jury e tabelião do
Publico Judicial e Notas deste termo, que
interioamente exerceia.

---DIA 11---

Ao inspector da Thesouraria de Fazen-
da, n. 60---Haja V. S. de expedir as suas
ordens para que pela collectoria geral de
Linhaes, seja entregue ao administra-
dor do estabelecimento do Guadú Manoel
Luiz José Amorim a quantia de vinte
mil reis mensaes para occorrer ás des-
pesas, tendentes a evitar que os sel-
vagens que vagão pelo Porto de Souza
accommettão o respectivo destamamento;
devenho aquelle administrador prestar
contas documentadas, por intermedio da
dita collectoria,

---Ao inspector da Thesouraria Provin-
cial, n. 30---Mande V. S. pagar ao Alferes
Francisco Florencio Pinheiro Passos com-
mandante interino da companhia de poli-
cia a quantia de vinte mil reis, importan-
cia dos concertos que mandou fazer no quar-
tel da mesma companhia, como consta da
conta junta.

---Ao commandante da Companhia de
de Policia n. 11---A vista de sua infor-
mação, mande Vm. assentar praca, na
companhia sob seu commando, ao indivi-
duo de nome José Francisco dos Reis, que
se acha preso no quartel da mesma com-
panhia.

---Ao engenheiro Pedro Claudio Soido
n. 6---Remetto-lhe inclusos 13 processos
de medições feitas pelo engenheiro Euge-
nio de la Martiniere a requerimento de
José Alves da Cunha Bastos, Maria Theo-
dora de Lirio Bastos, Torquato de Frei-
tas Lira, Sebastião de Freitas Lira, Manoel
Pereira Pimentel, Manoel João da Costa,
Miguel Nunes Pereira, José Basilio da
Conceição, Manoel Correia da Rocha,
Manoel Joaquim Pinto, José Balastreiro,
José Miaciro de Vasconcellos, José Pinto da
Cupha, assim de serem por Vm. verificadas

---Ao mesmo, n. 7---Incluso remetto a
Vm. as plantas e memoriaes de seis medi-
ções, executadas em terrenos devolutos pelo
engenheiro civil Amelio Pádua, a requiri-
mento do Francisco Antonio da Silva, Lu-
iz José Moreira, José Antonio Rainha,
Victorino Joaquim Rocha, Vicente Luiz
da Silva, Antonio da Silva Pádua, e Fran-
cisco Mendes da Silva, assim de serem por
Vm. verificadas.

---Ao administrador do Guadú, n. 101 a
---Em resposta a seu officio de 29 de De-
zembro ultimo, lhe declaro, que ficou ex-
pedidas as convenientes ordens para que,
pela collectoria de Linhaes, seja entregue
a Vm. a quantia devinte mil reis mensaes
para occorrer ás despesas com indigenas.

---A junta de Qualificação de votantes de
Benevente, n. 99---Não tendo acompanhado
a lista dos cidadãos qualificados vo-
tantes nessa Parochia que me enviáreo
Vms, por officio de 20 de Janeiro ultimo,
copia das actas da formação da are-spec-
tiva junta e dos trabalhos subsequentes,
como é exigido pelo artigo 21 da Lei
de 19 de Agosto de 1846, e dos Avisos
de 15 de Março e 26 de Abril de 1847,
cumpro que m'a remetto com urgencia
afim de que possa esta Presidencia conhe-
cer dos mesmos trabalhos.

Idem idem de Carapina n. 100.

---A commissão encarregada da cons-
trução da obra da igreja Matriz da fre-
guesia de S. Pedro do Cachoeiro de Ita-
perim, n. 98---Em resposta ao officio
que Vms me dirigirão em data de 20 do cor-
rente, lhes declaro, que tendo-se esgotado
a verba assignada na Lei do orçamento,
não pôde esta Presidencia autorisar novas
despesas para a continuação da obra da
igreja matriz desta freguesia, sobre cuja
necessidade é de esperar que a proxima
Assembléa providencie

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO MEZ
DE FEVEREIRO.

---DIA 5---

Aureliano Manoel Nunes Pereira, Af-
feres da 1.ª companhia do 1.º batalhão da
Guarda Nacional do centro, pedindo pas-
sagem para uma das companhias do bata-
lhão da reserva da mesma guarda.---In-
forme o Sr. Commandante Superior do
centro.

---Domingos da Silva Guimarães, decla-
rando qual foi a pessoa encarregada de
proceder a medição alludida no requeri-
mento que juntou.---Lize o Supplicante dos
meios regulares perante o juizo de orphãos
a quem incumbe providenciar á respeito.

---Manoel dos Santos Cruz Fonseca,
pedindo a nomeação de escrivão dos feitos
da Fazenda Nacional---Não tem lugar o
que requer.

---DIA 6---

João Batalha Ribeiro, pedindo 3 mezes
de licença para ir á Corte tratar de seus
interesses---Requeira pelos canaes compe-
tentes.

---Joaquim Pereira Pinto de Moraes pe-
dindo attestado da effectividade de exer-
cicio como recrutador---Nada ha que da-
ferir.

---Manoel Gonçalves da Costa Britis,
pedindo por aforamento perpetuo umas
ilhas de marinhãs situadas no rio---Bene-
vente---denominadas---Araras---Informe a
Camara Municipal da Villa de Benevente.

---Corioano Alberto de Andrade e Oli-
veira, 2.º escripturário da Alfandega d'esta
provincia, pedindo dous mezes de li-
cença com ordenado para tratar de sua sa-
ude na Corte.---Informe o Sr. inspector
da Alfandega.

---DIA 8---

Felippe de Lirio, soldado da companhia
de policia, pedindo baixa do serviço---Co-
mo requer.

---José Francisco Ribeiro, pedindo o pa-
gamento da passagem que teve á bordo de
vapor Japuraná o gnegua policial João da
Victoria---A Thesouraria de Fazenda para
informar.

João Baptista Janu', pedindo um praso
na colonia do Rio-Novo, afim de ser para
ali transportado com sua familia.---A The-
souraria de Fazenda para informar.

---Francisco Pereira dos Santos, escrivão da

administração do Correo, pedindo o pa-
gamento da gratificação de porteiro a quem
tem substituído.---Informe a Thesouraria
de Fazenda.

---João Pinto Carneiro, vigário collado
da freguesia do Espirito Santo, pedindo
um mez de licença com a respectiva con-
grua, para ir ao Rio de Janeiro tratar de
sua saúde.---P. P. concedendo a licença
requerida

---DIA 10---

Manoel dos Santos Cruz Fonseca pedin-
do a nomeação dos officios de justiça dei-
xados por Diogo Carlos Tertuliano de
Vasconcellos.---Informe Sr. Dr. Juiz Mu-
nicipal.

---Diogo Carlos Tertuliano de Vascon-
cellos pedindo exoneração dos lugares de
escrivão do jury e tabelião do Publico Ju-
dicial e Notas deste termo.---Como requer

---Francisco Pereira Rodrigues pedindo
pagamento do aluguel da casa que occupa
o professor da povoação do Perocão para a
escola de primeiras letras.---Informe a
Thesouraria Provincial.

---Francisco José Gonçalves, residente

na villa de Benevente, pedindo por afora-

mento uns terrenos de marinhã que se

achão de volutos na rua dos Pescadores

---A vista da informçao da Camara,

não tem lugar o que requer.

---Heliodoro Pinto de Siqueira, residen-

te na Villa de Benevente, pedindo por afora-

mentos uns terrenos de marinhã com 50

palmos de testada na rua dos Pescadores

---Diga a Camara Municipal se não ha incon-

veniente na concessão do terreno requere-

do.

---Naves & Araújo pedindo para que se

lhes mande pagar o que fornecerão para

os indios do Rio Doce.---A Thesouraria de

Fazenda para pagar

---Zefirino de Mello Coutinho Ferreira

Rangel, pedindo demissão do lugar de pro-

fessor de instrução primaria de 2.ª classe

do Perua, no município de Vianna.---Como

requer.

Sebastião Pinto Homem, continuo da

Secretaria da Presidencia, queixando-se

contra o thesourario da Thesouraria Pro-

vincial, por não lhe haver pago os seus

serviços correspondentes ao mez de

Janerio deste anno.---Informe a thesouraria

Provincial ouvidor do thesourario,

---DIA 11---

José Maria Nogueira da Gama, pedin-

do por certidão termo de inspecção de sa-
ude a que hoje procederão os Drs. Carlos
Brandão, e Florencio Francisco Gonçalves
---Passe,

---Joaquim Pereira Pinto de Moraes,

pedindo por certidão se existe alguma ontra

ordem expedida ao Supplicante, posterior á

de 28 de Fevereiro do anno passado.---Passe

---Candido Katepe Alfaro, professor

do Perocão, pedindo 2 mezes de licença

para tratar de sua saúde.---Indeferido.

---DIA 11---

José Maria Nogueira da Gama, pedin-

do por certidão termo de inspecção de sa-

ude a que hoje procederão os Drs. Carlos

Brandão, e Florencio Francisco Gonçalves

---Passe,

---Joaquim Pereira Pinto de Moraes,

pedindo por certidão se existe alguma ontra

ordem expedida ao Supplicante, posterior á

de 28 de Fevereiro do anno passado.---Passe

---Candido Katepe Alfaro, professor

do Perocão, pedindo 2 mezes de licença

para tratar de sua saúde.---Indeferido.

---DIA 11---

José Maria Nogueira da Gama, pedin-

do por certidão termo de inspecção de sa-

ude a que hoje procederão os Drs. Carlos

Brandão, e Florencio Francisco Gonçalves

---Passe,

---Joaquim Pereira Pinto de Moraes,

pedindo por certidão se existe alguma ontra

ordem expedida ao Supplicante, posterior á

de 28 de Fevereiro do anno passado.---Passe

---Candido Katepe Alfaro, professor

do Perocão, pedindo 2 mezes de licença

para tratar de sua saúde.---Indeferido.

---DIA 11---

José Maria Nogueira da Gama, pedin-

do por certidão termo de inspecção de sa-

ude a que hoje procederão os Drs. Carlos

Brandão, e Florencio Francisco Gonçalves

---Passe,

---Joaquim Pereira Pinto de Moraes,

pedindo por certidão se existe alguma ontra

ordem expedida ao Supplicante, posterior á

de 28 de Fevereiro do anno passado.---Passe

---Candido Katepe Alfaro, professor

do Perocão, pedindo 2 mezes de licença

para tratar de sua saúde.---Indeferido.

---DIA 11---

José Maria Nogueira da Gama, pedin-

do por certidão termo de inspecção de sa-

ude a que hoje procederão os Drs. Carlos

Brandão, e Florencio Francisco Gonçalves

---Passe,

---Joaquim Pereira Pinto de Moraes,

pedindo por certidão se existe alguma ontra

ordem expedida ao Supplicante, posterior á

de 28 de Fevereiro do anno passado.---Passe

---Candido Katepe Alfaro, professor

do Perocão, pedindo 2 mezes de licença

para tratar de sua saúde.---Indeferido.

---DIA 11---

José Maria Nogueira da Gama, pedin-

do por certidão termo de inspecção de sa-

ude a que hoje procederão os Drs. Carlos

Brandão, e Florencio Francisco Gonçalves

---Passe,

---Joaquim Pereira Pinto de Moraes,

pedindo por certidão se existe alguma ontra

ordem expedida ao Supplicante, posterior á

de 28 de Fevereiro do anno passado.---Passe

---Candido Katepe Alfaro, professor

do Perocão, pedindo 2 mezes de licença

para tratar de sua saúde.---Indeferido.

---DIA 11---

José Maria Nogueira da Gama, pedin-

do por certidão termo de inspecção de sa-

ude a que hoje procederão os Drs. Carlos

Brandão, e Florencio Francisco Gonçalves

---Passe,

---Joaquim Pereira Pinto de Moraes,

pedindo por certidão se existe alguma ontra

ordem expedida ao Supplicante, posterior á

de 28 de Fevereiro do anno passado.---Passe

---Candido Katepe Alfaro, professor

do Perocão, pedindo 2 mezes de licença

para tratar de sua saúde.---Indeferido.

---DIA 11---

José Maria Nogueira da Gama, pedin-

do por certidão termo de inspecção de sa-

ude a que hoje procederão os Drs. Carlos

Brandão, e Florencio Francisco Gonçalves

---Passe,

---Joaquim Pereira Pinto de Moraes,

pedindo por certidão se existe alguma ontra

ordem expedida ao Supplicante, posterior á

de 28 de Fevereiro do anno passado.---Passe

---Candido Katepe Alfaro, professor

do Perocão, pedindo 2 mezes de licença

para tratar de sua saúde.---Indeferido.

---DIA 11---

José Maria Nogueira da Gama, pedin-

do por certidão termo de inspecção de sa-

ude a que hoje procederão os Drs. Carlos

Brandão, e Florencio Francisco Gonçalves

---Passe,

---Joaquim Pereira Pinto de Moraes,

pedindo por certidão se existe alguma ontra

ordem expedida ao Supplicante, posterior á

de 28 de Fevereiro do anno passado.---Passe

---Candido Katepe Alfaro, professor

do Perocão, pedindo 2 mezes de licença

para tratar de sua saúde.---Indeferido.

---DIA 11---

José Maria Nogueira da Gama, pedin-

do por certidão termo de inspecção de sa-

ude a que hoje procederão os Drs. Carlos

Brandão, e Florencio Francisco Gonçalves

---Passe,

---Joaquim Pereira Pinto de Moraes,

pedindo por certidão se existe alguma ontra

ordem expedida ao Supplicante, posterior á

de 28 de Fevereiro do anno passado.---Passe

---Candido Katepe Alfaro, professor

do Perocão, pedindo 2 mezes de licença

para tratar de sua saúde.---Indeferido.

---DIA 11---

José Maria Nogueira da Gama, pedin-

do por certidão termo de inspecção de sa-

ude a que hoje procederão os Drs. Carlos

Brandão, e Florencio Francisco Gonçalves

---Passe,

---Joaquim Pereira Pinto de Moraes,

pedindo por certidão se existe alguma ontra

ordem expedida ao Supplicante, posterior á

de 28 de Fevereiro do anno passado.---Passe

---Candido Katepe Alfaro, professor

do Perocão, pedindo 2 mezes de licença

para tratar de sua saúde.---Indeferido.

---DIA 11---

José Maria Nogueira da Gama, pedin-

do por certidão termo de inspecção de sa-

ude a que hoje procederão os Drs. Carlos

Brandão, e Florencio Francisco Gonçalves

---Passe,

---Joaquim Pereira Pinto de Moraes,

pedindo por certidão se existe alguma ontra

ordem expedida ao Supplicante, posterior á

de 28 de Fevereiro do anno passado.---Passe

---Candido Katepe Alfaro, professor

do Perocão, pedindo 2 mezes de licença

para tratar de sua saúde.---Indeferido.

---DIA 11---

José Maria Nogueira da Gama, pedin-

do por certidão termo de inspecção de sa-

ude a que hoje procederão os Drs. Carlos

Brandão, e Florencio Francisco Gonçalves

---Passe,

---Joaquim Pereira Pinto de Moraes,

pedindo por certidão se existe alguma ontra

ordem expedida ao Supplicante, posterior á

de 28 de Fevereiro do anno passado.---Passe

---Candido Katepe Alfaro, professor

do Perocão, pedindo 2 mezes de licença

para tratar de sua saúde.---Indeferido.

---DIA 11---

José Maria Nogueira da Gama, pedin-

do por certidão termo de inspecção de sa-

ude a que hoje procederão os Drs. Carlos

Brandão, e Florencio Francisco Gonçalves

---Passe,

---Joaquim Pereira Pinto de Moraes,

pedindo por certidão se existe alguma ontra

no pessoal administrativo e policial da provincia.

Pará. — Lê-se no *Diario do Grão-Pará*:

« Reunirão-se hontem, em um dos salões da casa da gerencia da companhia do Amazonas, varios negociantes da nossa praça, no intuito de estabelecerem uma associação commercial.

« Com effeito, á uma hora da tarde foi installada a mesa provisoria, por meio de eleição sendo em resultado eleitos os seguintes Srs.: para presidente, Manoel Antonio Pimenta Bueno; vice-presidente, João Augusto Corrêa; secretario, Augusto Eduardo Costa; 2.º dito, Guilherme Bramber; thezoureiro, Ambrosio Campbell.

« A mesa provisoria assim constituída ficou encarregada de organizar os estatutos e a lista dos associados, a fim de serem aquelles discutidos e approvados pelos socios que forem presentes, em dia e hora annunciados, para a definitiva e regular installação de tão útil e necessaria instituição.

« A vista do exposto podemos declarar que a associação commercial do Pará, está por assim dizer fundada, e desde hontem com existencia.

« O augmento de dia a dia das nossas relações com as praças do imperio, da Europa e da America do Norte, a prosperidade crescente do nosso commercio interno e externo, a uniformidade e a regularisação das transações no mercado, ha muito reclamavam semelhante melhoramento, não só como centro da communhão mercantil, mas como medida de reconhecida necessidade a bem de promover e proteger os legitimos interesses de uma das mais ricas fontes da riqueza do paiz; por conseguinte publicamos esta interessante noticia, damos, por tal motivo, os parabens ao commercio, assim como o proseguimento de tão util instituição, depende da prompta indubitavel annuência de todos os negociantes da nossa praça, e dos esforços já bem manifestos, dos cavalheiros, a cujo cargo está a definitiva organização da associação commercial do Pará.

« *Novo Perdido.* — Ao anoitecer de 18 do passado abicou no cães da alfandega um bote da barca franceza *Flor do Pará*, vinda do Bayre, por Maranhão, com a noticia de se haver perdido completamente o dito navio na Corba Secca, a barlavento da cidade da Vigia. As autoridades foram socorridas em enviar providencias para o lugar do sinistro.

« Hontem pelas 6 horas da manhã seguiu para o ponto do naufragio a canhoneira de guerra *Beberibe* com soccorros e levando a seu bordo o Sr. guarda-mór. »

Rio Grande do Sul. — A Assembleia Legislativa Rio-Grandense, que devia installar-se no dia 4 de Março, ainda trabalhava em sessões preparatorias com mui diminuto numero de deputados.

O jury da Cachoeira tinha obsoleto o Tenente Coronel Tristão da Cunha.

O prelado diocesano continuava na sua visita pastoral, e achava-se na ultima data em S. Gabriel.

No *Corr. do Sul* de Porto Alegre lê-se:

« Temos noticia de S.º Francisco de Assis que nos relatou trez morticínios atrozes.

« Um negociante allemão daquella

localidade tinha vindo a esta cidade a negocio, e um malvado, aproveitando a sua ausencia, assassinou sua infeliz esposa, crivando-a de facadas, uma menina de 13 annos e um allemão curilador, que, dormindo na mesma casa, acudio ao rumor que presentia no interior.

« A sêde do verdugo não estava ainda saciada, e correu um talho n'uma pobre criança de peito, que felizmente pôde escapar ao golpe.

« O assassino fugio, e não nos souberão informar se foi ou não conhecido.

« O desditoso esposo, que se achava nesta cidade, partio ha dias, ignorando entretanto o desolamento em que vai encotrar sua casa. »

As *blhas* do Rio-Grande annunciam para o dia 5 do corrente um concerto vocal e instrumental, em que devião tomar parte as mais distinctas pessoas da cidade, promovido pelo Sr. João Pedro Gomes Cardim, em beneficio dos indigentes do archipelago de Cabo-Verde.

Lê-se no *Commercio de Pelotas* de 24 do passado:

« No domingo passado, José Luiz da Silva Novaes, de 27 annos de idade, capitaz da graxaria do Sr. Honorio Luiz da Silva, sahio a tarde, como sempre costumava. Racolhia-se dema-drugada ao estabelecimento, quando meia duzia de cães que o desconheciam lançarão-se sobre elle com tamanho emcarneamento que quando chegaram a accudir já o capitaz estava horri-velmente lacerado no pescoco e no queixo. Foi transportado no dia seguinte para o hospital da Beneficencia Portuguesa, onde se lhe applicarão todos os meios da sciencia: o laceramento, porem, era mortal, e o infeliz moço succumbio cívado de dores.

NOTICIARIO.

Alegado. — No dia 27 do mez passado, defronte do caes da banca do peixe, defronte do caes da banca do peixe, achando-se em uma canoa o preto Mamede, escravo do r. capitão Manoel Ferreira de Paiva, estava infelizmente com a cabeça muito pesada do que o corpo; por isso cahiu ao mar e morreu, apesar dos esforços empregados para salvá-lo pelo cidadão João Lopes de Siqueira.

INVENTARIO FORÇADO. — Por falta de comparecimento da Exm.ª Sr.ª D. Carolina, viúva do Exm. Sr. dezmembargador Souto, além de dar bens a inventario, foi ante-hontem á fazenda d'aquelle finado, acompanhado do escrivão, avaliadores ecl. eicl., o Sr. Dr. juiz municipal, para proceder o arrolamento e arrecadação dos bens do casal pelo juizo de auzentes. Ainda que a lei não se opponha a tal procedimento, com tudo entendemos que, tratando-se dos bens do finado Sr. Dr. José Ferreira Souto, que era dezmembargador da Relação da corte, e Deputado Geral por esta provincia, houve muito acodamento da parte do Sr. Dr. Benigno, e muita falta de delicadeza para com a viúva, pessoa muito conhecida na provincia.

ESCREVENOS DE PUMA. — « O Sr. Henrique Ernesto Midosi está tratando

« da difficção de uma capella nesta povoação, para o que convidou alguns habitantes, os quaes fizeram uma subscrição, que monta em 4:000\$, tendo já mandado vir um mestre carpinteiro, que aqui se acha, e encomendando as madeiras precisas, devendo começar a obra segunda-feira proxima, demelindo o resto da que existe. Não chegan-do porém o dinheiro para sua factura apesar de concorrerem todos com tudo quanto lhes é possivel, espera merecer da Exm.ª Assembléa alguma quantia que os habilita a acabar-a. Não se vai fazer uma obra grandiosa, nem de luxo, mas uma capella modesta e decente, aonde se possa celebrar o culto Divino.

ESCREVENOS DE GUARAPARY EM DATA DE 17 DO MEZ FINDO:

« Nesta villa não ha Juiz de Paz, porque o Sr. Tavares, que se acha em exercicio, embrenhou-se em muruquica com razão e tudo, e não ha quem delá o arrenque, nem se quer para abrir uma audiencia em cada semana.

— Aqui, ha tanta falta de dinheiro, que tem apparecido varias escavações em diveres lugares, feitas de noite, por alguns individuos, que pensão que o dinheiro se escondeu debaixo do chão.

PREVISÃO DO FUTURO. — A imperatriz dos francezes, seguiu ultimamente a sua vida, na importancia de 200:000 libras (900 centos de réis,) que foi segura por diferentes companhias inglezas.

— *UMA BOA LIÇÃO.* — Em um dos ultimos bailes da corte de Vienna, um joven official de artilharia, que tinha nome piebeu, recebeu de uma dama, que convidou para dancar, uma negativa allaneira e desdenhosa. O imperador, que observava o incidente, dirigiu-se ao official e lhe disse: « Dancareis com minha mãe.

PARTE POLICIAL

Dia 21 de Março.

Forão soltos á ordem do delegado de policia, Francisca Maria da Rocha, e Victoria Maria da Conceição.

— Dia 25 —

Foi solto á ordem do delegado de policia o individuo de nome João de Sousa.

— Dia 26 —

A ordem do Sr. Dr. chefe da policia foram recolhidos á cadeia, vindos de Santa Cruz, os recrutados João Ferreira Fraga, Manoel Antolito das Neves, Josefino Urbano, e Manoel Serafim Segundo.

— Dia 27 —

Foi preso á ordem do delegado de policia, Manoel Nunes do Nascimento, por embriaguez Maria, liberta, por infracção de posturas. Forão soltos á ordem do mesmo delegado, André Cursino Oliveira, Luiza Maria da Victoria, e Ignacia, escrava do capitão Tito Livio da Silva.

— Dia 28 —

Foi multado pelo Sr. Dr. chefe de policia o arrematante da illuminação publica por ter sido encontrado apagado o lampião da rua do correio.

Forão presos á ordem do delegado de policia, João Jose Segundo, por furto; Barbara Nunes do Sacramento, e Cesario, escravo de Alexandre Pereira Pinto, por infracção de posturas; e soltos á ordem do mesmo delegado, Antonio Pinto Bandeira, e a preta liberta Maria.

Por ordem do Dr. chefe de policia forão removidos da cadeia para o quartel do corpo de guarnição, os recrutados Manoel Antonio das Neves, Manoel Serafim Segundo, João Ferreira Fraga, e Josefino Urbano.

— Dia 30 —

Foi preso á ordem do delegado de policia Manoel Pereira da Victoria, por desordens; e soltos á ordem do mesmo delegado, Manoel Nunes do Nascimento, e Cesario escravo de André Pereira Pinto.

Foi removido da cadeia para o quartel da Policia, por ordem do referido delegado, o individuo João Jose Segundo.

PUBLICAÇÕES PEDIDAS

Sob a mais agradável impressão ainda fallio ao corpo eleitoral desta provincia.

Esta impressão é fundada, não só na adhesão, espontaneidade com que ha sido aceita por meus amigos, e por meus comprouvianos, a minha legitima aspiração ao logar vago de representante da nação, como também na liberdade com que o governo tem deixado, até agora, pronunciar-se a provincia para o proximo combate.

Da parte do chefe do directorio do partido progressista na corte, o Sr.º Theophilo Ottoni, a minha candidatura não soffre a menor opposição, des de que por aquelle cavalleiro he considerada muito legitima, segundo as phrases de sua carta publicada no n.º 22 do *Tempo*. Ao mesmo cavalleiro foi ja devido o resultado da eleição de 9 de setembro, como meio de filiar o partido liberal da provincia ao grande partido em todo o imperio.

Respeito as aspirações dos cavalheiros, que se tem declarado meus competidores; — a elles, como disse de viva voz, teria deixado o campo, si circumstancias imperiosas, que estão no dominio de todos, não me houvessem collocado na lucta; — si os meus mais sinceros amigos, e affogados não fossem os primeiros a fazer minha apresentação aos eleitores, e a acorçoar-me em tão digna e alta pretensão; — si eu não entendesse em minha humilde intelligencia, que devo concorrer com as forças, de que disponho, em favor dos interesses da provincia, que me ha tão cara.

O deputado do Espirito Santo, quem quer que elle for, para fazer conhecidas as necessidades da provincia, e para reclamar os seus melhoramentos, só necessita de vontade. As altas questões do Estado não estão de certo guardadas para serem defendidas pelo representante do Espirito-Santo em uma camara, em cujo seio se

encontrão vultos proeminentes, e altas intelligencias.

Quem me poderá disputar mais desinteresse, mais abnegação pessoal, mais amor a minha terra, que he o Brazil, em geral, mas que em especial he o Espirito Santo, si estas qualidades são precisas para o representante da provincia? Serei um homem novo? A minha vida publica no espaço maior de vinte annos, postas delado as injustiças que hei soffrido, e que são privativas ao homem politico, não serão garantias de habilitação, sufficiente, para o bom desempenho do mandato, que espero receber pelos suffragios do corpo eleitoral?

Confio em Deus, e nos meus amigos, que hei de ser feliz na cauza, que he da provincia—confio nelles, e nos meus comprouvianos, que até agora não me tem abandonado (apesar dos esforços que para isso se empregão, mesmo reprovados), que hão de concorrer para obter eu o logar de honra, que aspira todo o cidadão no actual systema de governo.

Tenho prazer sempre que estendo a mão aos amigos, que faço—esse prazer he duplicado, nunca voltei costas, para aquellos que foram tocados da adversidade, quanto mais a quem ainda tem posição, e a quem não posso ser agradavel, por agora, sem prejuizo de minha dignidade, que, consintão, prezo mais que a vida.

Victoria 31 de Março de 1861.

Jose Marcelino Pereira de Vasconcellos.

CONDEMAÇÃO.

O Sr. Delegado de Policia, A. M. Nunes Perreira, condemnou a Jose Massimiano dos Santos (o distribuidor, contador; e partidor de termo) a 4 mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo, grão medio do art. 232 combinado com o art. 233 do Código Penal por calumnias dirigidas ao tabelião Antonio Augusto Nogueira da Gama. O condemnado appealou da sentença para o Ill^{mo} Sr. Dr. Juiz de Direito.

O articulista das *Priminhas* que se publica no papelucho a que chamão *Monarchista*, pôde também juntar, á sua colleção critica, uma sentença de seu amigo *Charrua*, cujo nome é pouco mais ou menos *Zejo Odilim Fassei*, que proffrio q' do Juiz de Paz de certa freguezia importante; pois que a publicação mais uma vez d'esta sentença modelo, divertiria mais as suas amáveis *Primas* do antigo bucco do estlanque e banca velha, do que o Edital do pobre fiscal da C... que nunca chegou nem chegará a ser fazendeiro e deputado Provincial.

Além d'essa pega d'architectura do tal *charrua*, pod'riamos ministrar outras de um *Onabisa Lestrine* e outros eruditos da pandilha, se quizessemos dar palha a bestas.

Dãoiram da Acilipo.

VARIEDADES

Os rigores da estação e inconstancia da temperatura têm causado em Londres, desde o principio deste anno, uma grande mortalidade.

Durante a semana que acabou a 9 de janeiro, o numero de obitos chegou a 1,798, o que dá 279 mais que o termo medio dos ultimos dez annos; levando-se mesmo em conta o augmento da população.

A maior parte dos fallecimentos foram por doenças dos órgãos respiratorios.

Na semana finda em 16 de janeiro a cifra da mortalidade foi de 2,427, a que nunca chegou durante as epidemias do cholera, e que excede 827 a media calculada pelo augmento da população nos dous ultimos annos.

As doenças dos órgãos respiratorios são as que fazem maior numero de victimas.

Na indicada semana a pneumonia fez 136 victimas em logar de 91 da semana anterior; a tísica 235, em logar de 194; e as bronchites 543, em logar de 326.

Do numero de 2,400 obitos um terço foi de pssos para baixo de 20 annos e um terço de pessoas de 60 para cima.

A esquadra dos Estados Unidos, que ha tres annos contava apenas 76 navios, dos quaes somente 42 em commissão, conta hoje 388, assim repartidos:

Navios encouraçados (*iron clads*) nas costas maritimas 43, com 150 peças; idem nos rios 29, com 152 peças; vapor a helice 498, com 1,578 peças; idem de rodas 293, com 1,240 peças; navios de vela 412 com 1,392 peças.

O bloqueio marítimo cobre, actualmente, uma extensão de costas de 3,549 milhas e o bloqueio dos rios 3,500.

As esquadras empregadas nestas operações capturarão desde o começo da guerra até ao 1^o de novembro ultimo 1,075 navios.

O valor das presas adjudicadas durante o mesmo periodo eleva-se a somma de 13,000,000 de dollars.

A 13 e 14 de janeiro, na pequena aldeia de Lantlach, perto de Bregens, deu-se um terrivel acontecimento, que o *Mercurio de Suabia* conta deste modo:

« Um camponez desta aldeia, chamado Gasser, geralmente temido como caçador perigoso, expulsou sua mulher e seus filhos de casa em consequencia de desordens domesticas.

« Na manhã seguinte matou com uma tiro o cão de um vizinho que deu hospitalidade á desgraçada familia.

« Foi enviado um policial para prender o autor do delicto; mas, quando se aproximava, cahiu morto, victima de um tiro que lhe esmigalhou a cabeça.

« Outro policial, que se apresentou depois recebeu dous ferimentos graves, um na cabeça e outro na buca.

« Um primo de Gasser, contando ser poupado, adiantou-se então para levar o cadaver do primeiro policial; mas cahiu morto ao lado deste, igualmente ferido na cabeça.

« Foi preciso fazer um cerco em roda da casa onde o furioso se conservava feichado.

« Outros policiaes, camponezes, etc., então romperão fogo, ao qual Gasser, que tinha seis espingardas e uma gran-

de qualidade de munições, respondeu, matando um camponez e ferindo gravemente dous individuos.

« A' noite, conduzirão-se bombas para o sitio, recendo-se que o criminoso deitasse fogo á casa.

« Na manhã seguinte (19) resolveu-se levar para o local uma pega de artilharia, com a qual se derão oito tiros sobre o predio.

« Seguiu-se o assalto, e dous antigos militares penetrarão na casa onde se achava Gasser.

« Este tinha rompido as veias e estava prostrado debaixo da e cada.

« A' noite foi preso para a prisão de Bregens. »

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. vice-Presidente da provincia se faz publico que, achando-se vagas as cadeiras de primeira classe das freguezias de Carapina e Quicimado, da de segunda da povoação do Porto do Engenho.—fica marcado o prazo de 30 dias a contar d'esta data para o concurso dos pretendentes, que deverão apresentar neste mesmo prazo ao mesmo Exm. Sr. seus requerimentos com documentos comprovativos de serem cidadãos brasileiros, maiores de 21 annos, folha corrida e attestados de bom procedimento. Secretaria da Presidencia do Espirito Santo 1^o de Abril de 1861.

No impedimento do Secretario

O 1^o officia

Manoel Corrêa de Lira.

ANNUNCIOS

PROCURAÇÕES

VENDEM-SE NESTA TYPOGRAPHIA, A 35000 RS. O CENTO.

COMPRA-SE um dicionario d' lingua portugueza por Solano Constantino, que esteja em bom estado. Nesta typographia se indicará a pessa.

(4—2)

LIVROS A VENDA

NESTA TTP.

Manual dos Juizes de direitos	35000
Manual dos promotores	35000
Manual pratico do processo commercial	45000
Manual epistolar	15500
Manual ecclesiastico	55000
Formulario de eleições	15000
Guia do processo policial	85000
Guia do orador militar	15000
Consultor juridico	55000
Roteiro dos delegados	45000
Primeiras linhas criminaes 2 volumes	85000
Livros das terras	55000
Synopse do direito natural	25000
Droit penal de Ortolan	95000

Codigo penal de Cunha Azevedo

do

Codigo do processo de Ramos

Codigo criminal

Regimento das Camaras

Canhenho de depositario publico

cos

Ensaio sobre a historia desta

Provincias

Historia Universal

Gramatica portugueza de Ortiz

Thesouro de meninos

Sinão de Nantua

Methodo facilimo de Monte

Verde

Cathecismo de Montpellier

Cathecismos historico, dogmatico, moral e liturgico da doutrina christã.

Aventuras de Telemaque

Cartas de a-b-c

Taboadas

Primeiro navegante

Felicidade

Cantos da solidão

Cantos da mocidade

Jardim poetico

Urgia—poema de Magalhães

Ilusão, experiencias e desenganho

Maria de Itamaracá

Maravilhas da sympatia

Perservações pesoal

Os Homens de cera—drama

Gabriel—drama

O Filho do ministro—comedia

Esposição nacional

Manual completo de medicina legal, 2 volumes

Paraizo perdido

Auxiliador da industria

Revelações—poesias de Zoluar

Estudos sobre os Luziadas

Esboço biographico do Barão de Moreira

Regimento de custas

Getabar—drama

Luzbella—drama

Oraculo das moças

Poder temporal dos papas

Tratado dos bancos, 1 vol.

Novo Advogado do povo 1 vol.

Codigo commercial annuotado 1^a

Formulario das eleições

1^a

E outros muitos, tanto de recreio como de instrução, assim como papel de maquina pantado e liso, papel pequeno lavrado de diversas cores para cartas, penas, lapas, lacres, canivetes etc.